

RESUMO

A Mata Atlântica brasileira é um dos *hotspots* de biodiversidade mais importantes do planeta. Apesar de sua diversidade, o bioma enfrenta sérios desafios, especialmente devido à degradação ambiental. A Mata Atlântica do Nordeste abriga uma alta diversidade de espécies de Phyllanthaceae, incluindo táxons raros e/ou endêmicos. Na área se destacam os gêneros *Phyllanthus* e *Moeroris*, com várias espécies conhecidas popularmente como "quebra-pedra" devido às suas aplicações culturais e medicinais. Contudo, a região está sob ameaça crescente, com mais de 95% de sua cobertura original já perdida, sendo o restante representado por pequenos fragmentos descontínuos. Para entender a distribuição e a riqueza das espécies de Phyllanthaceae na área, foram analisados dados de coleções botânicas e literaturas especializadas. Modelos estatísticos foram aplicados para analisar a relação entre a riqueza de espécies e fatores climáticos e edáficos. Os resultados revelaram que a Bahia é o estado com a maior riqueza de Phyllanthaceae, seguida por Pernambuco e Alagoas. Foram identificadas 42 espécies e 13 gêneros na região, incluindo 13 espécies endêmicas. A Mata Atlântica do Nordeste apresenta três centros de endemismo de Phyllanthaceae sendo dois deles no Sul da Bahia, o que evidencia a importância da proteção dessa área específica. A latitude, altitude, temperatura e precipitação são os fatores relacionados à essa riqueza de espécies. Infelizmente, muitas das espécies endêmicas enfrentam risco de extinção, e apenas algumas delas estão sob áreas de proteção ambiental. A atividade humana representa uma ameaça significativa tanto para as espécies quanto para a vegetação da região Sul da Bahia. Adicionalmente, fornecemos esclarecimentos sobre a identidade de *P. clausenii* e *P. submarginatus* bem como a lectotipificação das espécies *P. acuminatus* e *Savia sessiliflora* visando evitar ambiguidades em estudos futuros e um estudo sobre a diversidade, taxonomia e conservação de Phyllanthaceae para Pernambuco, que trás a lectotipificação de *H. oblonga*, *M. neogranatensis*, *P. orbiculatus* e *P. sellowianus*, sendo este último registrado pela primeira vez para o Nordeste e para a Caatinga. É preciso investir em estudos adicionais e implementar medidas de proteção urgentes para preservar as espécies e habitats da família e da Mata Atlântica do Nordeste.

PALAVRAS CHAVE: Diversidade, Conservação, Floresta Tropical, Phyllanthaceae, Antidesmatoideae

ABSTRACT

The Brazilian Atlantic Forest is one of the two most important biodiversity *hotspots* on the planet. Despite its diversity, the biome faces serious challenges, especially due to environmental degradation. The Atlantic Forest of the Northeast harbors a high diversity of Phyllanthaceae species, including rare and/or endemic taxons. In the area we highlight the genera *Phyllanthus* and *Moeroris*, with several species popularly known as "quebra-stone" due to their cultural and medicinal applications. However, the region is over a crescent area, with more than 95% of its original coverage already lost, with the remainder represented by small discontinuous fragments. To understand the distribution and richness of Phyllanthaceae species in the area, we analyzed data from botanical collections and specialized literature. Statistical models are applied to analyze the relationship between species richness and climatic and edaphic factors. The results will reveal that Bahia is the state with the greatest richness of Phyllanthaceae, followed by Pernambuco and Alagoas. Foram 42 species and 13 genera have been identified in the region, including 13 endemic species. The Atlantic Forest of the Northeast presents three centers of endemism of Phyllanthaceae, two of them in the South of Bahia, which demonstrates the importance of protection in that specific area. Latitude, altitude, temperature and precipitation are the factors related to this species richness. Unfortunately, many endemic species face the risk of extinction, and only a few of them are in environmental protection areas. Human activity represents a significant threat both for the species and for the vegetation of the Southern Bahia region. Additionally, we provide clarifications on the identity of *P. clausenii* and *P. submarginatus* as well as the lectotyping of the species *P. acuminatus* and *Savia sessiliflora* aiming to avoid ambiguities in future studies and a study on the diversity, taxonomy and conservation of Phyllanthaceae for Pernambuco, which after The lectotyping of *H. oblonga*, *M. neogranatensis*, *P. orbiculatus* and *P. sellowianus*, the latter being recorded for the first time in the Northeast and in Caatinga. It is necessary to invest in additional studies and implement urgent protective measures to preserve the species and habitats of the family and the Atlantic Forest of the Northeast.

KEY WORDS: Diversity, Conservation, Tropical Forest, Phyllanthaceae, Antidesmatoideae